

Eis o Rei
“Vida no Reino de Deus” # 6
Mateus 5:6



\

Em Seu Sermão da Montanha, Jesus delineou as características daqueles que seriam permitidos em Seu reino. Há uma lição valiosa a ser aprendida na estrutura dessas bem-aventuranças:

- A primeira bem-aventurança (vs. 3) e a última bem-aventurança (vs. 10) dão a mesma promessa – *“porque deles é o reino dos céus”*.
- Entre esses dois versículos há dois grupos de quatro bem-aventuranças, e ambos os grupos terminam com uma referência à “justiça”.
- As três primeiras bem-aventuranças têm a ver com “esvaziar e encher”.
- **“Pobres de espírito”** – reconhecendo nossa pobreza espiritual.

- **“Luto”** – perceber o que merecemos de Deus.
- **“Mansidão”** – humilhado pelo que recebemos de Deus.
- A quarta bem-aventurança resulta da maturidade das três primeiras.
- Vendo a graça de Deus livremente concedida a nós, temos **“ fome e sede”** de tal justiça, e Deus nos enche de Si mesmo.

Jesus disse que tudo isso era necessário para “compreender” o reino de Deus.

- Jesus disse a Nicodemos: **“Vocês devem nascer de novo”** – ou seja, nossos olhos espirituais devem ser abertos para ver nossas vidas, este mundo e o reino de Deus pelo que eles realmente são, e não pelo que pensamos que são ou deveriam ser. .
- “Nascer de novo” é mais do que apenas uma experiência religiosa; **é uma transformação completa da alma e do espírito .**

As segundas três bem-aventuranças têm a ver com “plenitude e perseguição”.

- Não mais quebrantados e de luto por nossos pecados, estamos continuamente cheios da misericórdia de Deus, tornando-nos puros de coração e pacificadores intencionais no mundo – resultando em perseguição física.
- A evidência de que estamos preparados para entrar no reino de Deus é que estamos **cheios da justiça de Cristo** , e a prova de que estamos cheios da justiça de Cristo é que **estamos sendo perseguidos como Cristo foi.**

“Se a quantidade de perseguição que estamos enfrentando é um indicador da profundidade de nossa justiça e, portanto, de nosso relacionamento com Cristo, o que a ausência de perseguição indica?”

- A religião judaica ditava a justiça dos escribas e fariseus. Era tudo externo e não revelava nenhum relacionamento com Deus – era hipocrisia.
- A justiça necessária para entrar no reino de Deus só pode ser obtida através do relacionamento pessoal com Deus, por meio de Cristo – ou seja, “nascer de novo”.
- A religião “faz” atos de justiça para chamar a atenção para a pessoa que o expressa e ser aplaudida por isso.
- Os cristãos expressam a justiça de Cristo para chamar a atenção para Aquele que os salvou, e eles serão perseguidos por isso.

“Quanto menos a igreja é perseguida, mais injusta ela se torna.

Quanto mais a igreja é perseguida, mais ela revela a pura justiça de Cristo, e mais eficaz ela é no mundo”.

A quarta bem-aventurança é o ponto central na caminhada e testemunho de um cristão ao mundo. A menos que fome e sede de justiça estejam em nosso coração:

- Não obteremos misericórdia – Vs. 7
- Não veremos a Deus – Vs. 8
- Não seremos chamados filhos de Deus – Vs. 9
- Não herdaremos o reino de Deus – Vs. 10

1. O vazio da alma do homem -

A natureza “tripartida” do homem diz que o homem tem corpo, alma e espírito. (1 Tessalonicenses 5:23 , Hebreus 4:12 , Romanos 7-8 , Gênesis 2:7)

We Are a 3-Part Whole



We are **spirit**, have a **soul** and live in a **body**

- A “alma” é o teatro de Satanás através do qual ele tenta o homem com a concupiscência da carne. a concupiscência

dos olhos e a soberba da vida.

- **O “espírito” é o teatro do Espírito Santo, levando-nos a ver nossa necessidade de um Salvador e Jesus como o Salvador que precisamos.**

- Deus criou o homem com um “dispositivo homing” – um “vazio em forma de Deus” dentro de nossa alma que somente Ele pode preencher consigo mesmo, e nossos corações estão “inquietos” até que descansem nEle.

2. A vaidade dos substitutos do homem –

Pedro nos advertiu a “abster-se das concupiscências carnis que combatem contra a alma”. (1 Pedro 2:11) Satanás quer que satisfaçamos essa fome de Deus em nossa alma com substitutos terrenos.

- **Poder** – o homem pode subir ao nível de autoridade onde pensa que é igual a Deus ou não precisa de Deus. (Satanás)
- **Louvor** – o homem pode receber tantos elogios dos outros por seu trabalho, ele pensa que não precisa de Deus. (Rei Nabucodonosor)
- **Posses** – o homem pode acumular tanta riqueza por seus próprios esforços que não vê mais a necessidade de Deus. (Rico Louco)

- **Prazer** – o homem pode preencher todos os dias apenas com os eventos que lhe trazem felicidade, então ele não precisa de Deus. (Filho prodígio)
- **Paixão** – o homem pensa que se ele se envolver ativamente na “religião”, isso provará que ele conhece a Deus. (Jeremias 2:13)
- Deus criou o homem com sede e fome por Ele. Jesus disse que Ele era o “pão da vida” e a “água da vida”, mas o homem tenta preencher esse vazio com as coisas do mundo e nunca está satisfeito.

1. A Vitória da Salvação de Deus –

Jesus usou as metáforas de “fome e sede” para descrever os três passos em nossa redenção eterna.

- **Salvação** – Deus nos imputa a justiça de Cristo e imputa a Cristo a pena do pecado.
- **Santificação** – Deus nos livra do poder do pecado e nos conforma à imagem de Cristo
- **Glorificação** – Deus nos livra da presença do pecado, permitindo-nos em Sua presença para sempre.

“Se essa “fome e sede” de justiça estiver constantemente presente, podemos ter certeza de nossa salvação. Mas se não estiver lá, precisamos 'examinar a nós mesmos', rapidamente, 'para ver se estamos na fé'”.